

Comissão Nacional dos Diáconos – CND – do Brasil
XVI Encontro Nacional de Diretores e Formadores de Escolas Diaconais
Tema: O Diaconado e a Sinodalidade
Lema: Pareceu bem ao Espírito Santo e a nós (...) – At 15, 28

DOCUMENTO FINAL

O XVI Encontro Nacional de Diretores e Formadores de Escolas Diaconais, realizado nos dias 30 e 31 de outubro e 1º de novembro de 2023, na Casa Dom Luciano Mendes de Almeida, em Brasília (DF), sob a coordenação da Presidência e execução pela Equipe Nacional de Assessoria Pedagógica (ENAP), marcou o retorno desse evento da Comissão Nacional dos Diáconos (CND), eis que a última edição aconteceu nos dias 15 a 18 de maio de 2018, em Salvador (BA), antes da pandemia da Covid-19.

Agregando-se aos temas tratados nas 15 edições, o Encontro Nacional manteve-se em sintonia com toda a Igreja, nesse momento distinto de percurso eclesial, tendo em vista que o pedido Pontifício de atualizações urgentes, feito com insistência na última década, e a tonalidade do itinerário dos inúmeros processos envolvendo a Igreja no futuro e do futuro, podem ser traduzidos pelo objetivo geral juntos no caminho.

Nesta perspectiva, todos os fiéis estão tendo a oportunidade de fazer uma renovada experiência diante de mudanças necessárias naquilo que pode e deve ser atualizado, numa época especial de graça através da proposta do Papa Francisco com a realização da XVI Assembleia Geral Ordinária do Sínodo dos Bispos.

Destaca-se que a formatação dessa Assembleia Universal acontece de uma maneira diferente, tanto porque ampliou significativamente o número de participantes, e com direito a voto, incluindo mulheres, quanto pelo fato de que traz a questão da necessidade de “Uma Igreja sinodal: comunhão, participação e missão”, rumo ao terceiro milênio, permitindo prospectar diversos temas através de debates entre os anos de 2021 a 2024, num evidente e eficiente alargamento de abertura eclesial, que também soma na conta da busca de superar todos os tipos de clericalismos.

Os percursos de escuta ativa em fases Diocesana, Continental e Universal, já possibilitaram o fechamento da Primeira Sessão do Sínodo, o qual inovou com o uso da metodologia da conversação no Espírito, concluída entre os dias 04 a 29 de outubro de 2023, na Cidade do Vaticano, faltando a realização da Segunda Sessão, e última, que acontecerá no mês de outubro de 2024.

Neste contexto e em sincronia com os sinais da mudança de época e época de mudança, a CND-ENAP propôs debater com os participantes desse XVI Encontro Nacional o tema “O Diaconado e a Sinodalidade”, e com o lema “Pareceu bem ao Espírito Santo e a nós (...)” – At 15, 28, tendo em vista a relevância dessa temática para a Igreja e o impacto das orientações e ou decisões advindas da Assembleia Universal para a formação dos candidatos aos ministérios ordenados, com ênfase no Diaconado Permanente.

Já na abertura do evento, o Diácono José Oliveira Cavalcante (Cory), presidente da CND, dentre outros aspectos, abordou alguns elementos inerentes à formação

diaconal, valendo-se do documento “Relatório de Síntese”, advindo da Primeira Sessão da XVI Assembleia Geral Ordinária do Sínodo dos Bispos, especificamente na Parte II, no número onze (11. Diáconos e presbíteros numa Igreja sinodal – Questões a aprofundar), que na letra “e” enfatiza a necessidade “de que os seminários ou outros percursos de formação dos candidatos ao ministério estejam ligados à vida cotidiana das comunidades”, a fim de evitar “os riscos do formalismo e da ideologia que conduzem a atitudes autoritárias e impedem o verdadeiro crescimento vocacional”. Isto precisa ser levado em consideração de maneira especial e aplicado nos espaços para a formação diaconal e para os padres. Ademais, “Repensar os estilos e os percursos formativos requer uma ampla obra de revisão e de confronto”, ressaltou o Presidente da CND.

O Padre Jânison de Sá Santos, Assessor da Comissão Episcopal para a animação Bíblico-Catequética da CNBB, desenvolveu a temática denominada “Por uma Igreja Sinodal: Comunhão, participação e missão”, discorrendo acerca do documento “Relatório de Síntese”, da Primeira Sessão do Sínodo sobre Sinodalidade, que possui três partes – Parte I “O Rosto da Igreja Sinodal”, com 7 temas, a Parte II “Todos Discípulos, Todos Missionários, com 6 temas (números 8 a 13), e a Parte III “Tecer Laços, Construir Comunidades”, com 7 temas (números 14 a 20) –, partindo da questão metodológica que aborda o discernimento na vida da Igreja e no âmbito pastoral, isto é, uma verdadeira conversação no Espírito, e passando, resumidamente, sobre todos os temas, propõe que o material seja estudado e aprofundado por todos Diáconos sem demora.

No dia seguinte, os trabalhos ficaram ao encargo do Assessor e Teólogo Leigo, pós-doutor Cesar Augusto Kuzma, professor de Teologia na PUC-RIO, que propôs uma reflexão com o tema “Análise de conjuntura eclesial: 10 anos de pontificado de Francisco”, abordando o contexto da Igreja em saída e sinodal, com ênfase nos obstáculos para a Igreja no Brasil, destacando alguns desafios pastorais, dentre as quais, “A estrutura atual”, “A eclesiologia do Povo de Deus”, “Superar os dualismos” e o “Contexto atual e suas implicações”, incluindo rodas de conversa em vários grupos, com a exposição das conclusões desses debates, bem como a oportunidade para que todos os participantes, diáconos, esposas e presbíteros, pudessem contribuir e ou esclarecer eventuais dúvidas e realizar partilhas, o que ocorreu normalmente.

Enfim, diante dessa reflexão e das diversas contribuições de todos, transparece que depois de uma década do governo da Igreja sob a condução do Papa Francisco o Povo de Deus está diante de um novo horizonte eclesial, onde inúmeros desafios já foram enfrentados e outros tantos estão exigindo novas abordagens, assim como muitos avanços já podem ser destacados, o que implica e impacta na atualização contínua dentro de todos os espaços de formação dos ministros ordenados, sob pena de se retardar ou até mesmo frustrar um rol extenso de expectativas para a Igreja na próxima década.

Os participantes ainda tiveram dois momentos para conhecer as possibilidades de formação a distância (EaD), obtendo informações detalhadas e esclarecendo dúvidas, inicialmente através de representantes da Faculdade de Teologia dos Claretianos, no sábado à noite e, no domingo, com a apresentação das atividades do curso de Teologia

Católica da Uninter, sendo que essas duas Instituições de Ensino Superior são conveniadas da CND.

Nessa oportunidade, foi enfatizada a preocupação da CND com o processo formativo dos candidatos ao Diaconado Permanente, especialmente para aqueles que ainda não possuem a formação integral em Teologia, somada à dificuldade de acesso geográfico das Instituições universitárias, muitas vezes situadas em locais distantes de onde os Diáconos exercem o ministério diaconal.

Ainda durante a noite de sábado, o Diácono Márcio José Pelinski, da Equipe Nacional de Assessoria Pedagógica (ENAP), apresentou uma reflexão a respeito dos Elementos Fundamentais de Matrizes Curriculares para Escolas Diaconais nos documentos da Igreja.

Os participantes do Encontro Nacional aprovaram a proposta no sentido de que as Escolas Diaconais do Brasil, tendo em linha de pensamento a descrição histórica de implantação desse percurso formativo, as trajetórias e os itinerários, de inspiração catecumenal ou não, percorridos por cada uma delas, devem elaborar um Relatório contextualizado e enviar para a CND-ENAP, dentro da maior brevidade possível.

Essa iniciativa tem a finalidade de subsidiar a análise do recém-criado Grupo de Trabalho, com fins pedagógicos, que atuará com a colaboração, conjunta e conclusiva, da Equipe Nacional de Assessoria Pedagógica (ENAP), em regime de Fórum Permanente, para apoiar, orientar e sugerir adequações no quadro formativo diante das novas exigências nesse tempo de mudanças de mentalidade eclesial e na busca de uma efetiva maturidade moral, diante da necessidade de atualização proposta pela Igreja.

Ainda foi aprovado que o XVII Encontro Nacional de Diretores e Formadores de Escolas Diaconais acontecerá também em Brasília, no segundo semestre, durante o mês de outubro, com data a definir, observando-se que esse evento continuará sendo realizado a cada dois anos.

Brasília (DF), 01 de novembro de 2023

Comissão Nacional dos Diáconos (CND)

Equipe Nacional de Assessoria Pedagógica (ENAP)

Equipe Nacional de Comunicação (ENAC)